



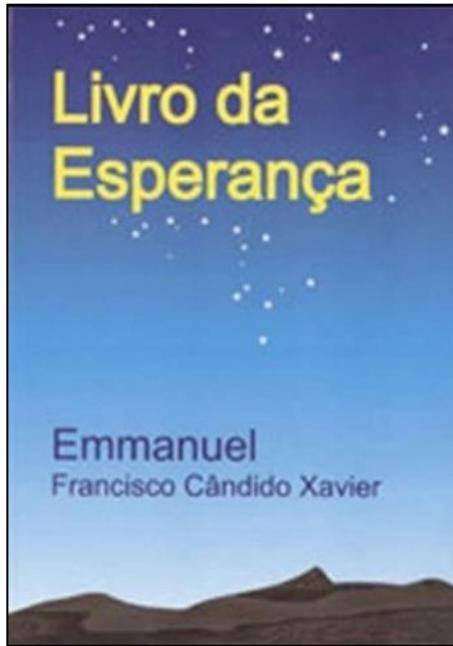
Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



LER E ESTUDAR



“... Muitos virão em meu nome dizendo: “ eu sou o Cristo”, e enganarão a muitos.” - JESUS - MATEUS, 24:5

“Desconfiai dos falsos profetas.” - Cap.21, 9.

Ler, sim, e ler sempre, mas saber o que lemos.

Isso é o mesmo que reconhecer o impositivo da alimentação física, na qual, todas as criaturas de bom-senso, atendam à seleção necessária.

Ninguém adquire gêneros deteriorados para a formação dos pratos que consome.

Pessoa alguma compra pastéis de lodo para serviço à mesa.

Estudar, sim, e estudar sempre, mas saber o que estudamos.

Isso é o mesmo que reconhecer o impositivo da instrução, na qual todas as criaturas de bom senso atendem ao critério preciso.

Ninguém adquire páginas dissolutas para fortalecer o caráter.

Pessoa alguma compra gravuras pornográficas para conhecer o alfabeto.

O homem filtra a água, efetua os prodígios da assepsia, imuniza produtos do mercado popular e vacina-se contra moléstias contagiosas, no entanto, por mais levante os princípios de controle da imprensa, encontra, a cada passo, reportagens sanguinolentas e livros enfermiços, nos quais o vício e a criminalidade, frequentemente, comparecem disfarçados em belas palavras, semelhando cristais de alto preço, carreando veneno.

Assevera o apóstolo Paulo, em sua primeira carta aos Tessalonicenses: “examinai tudo e retende o bem.

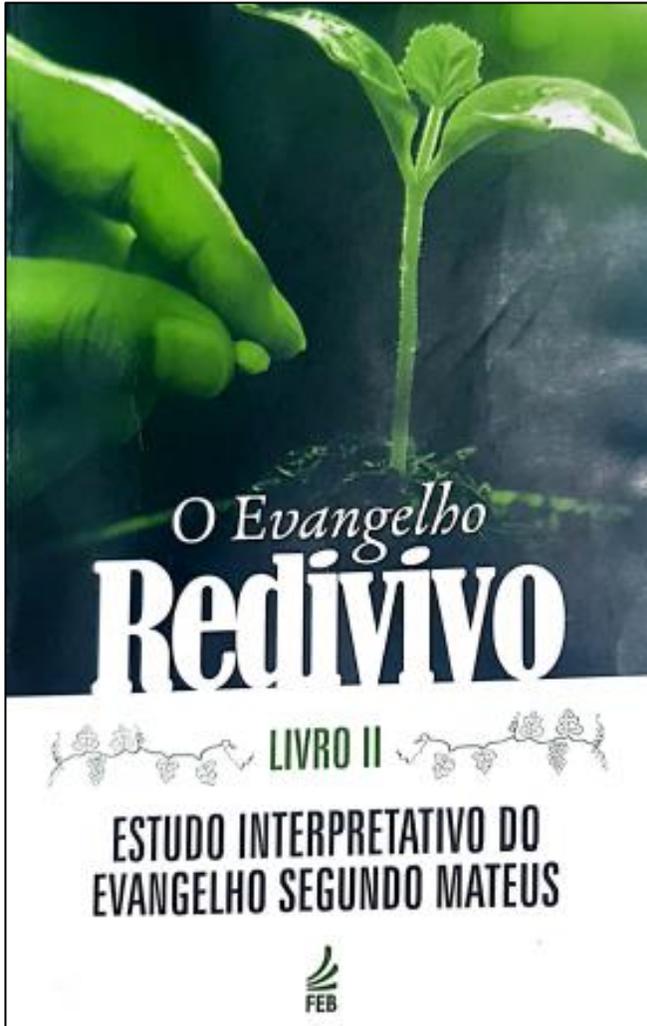
A sábia sentença, decerto, menciona tudo o que pode e deve ser geralmente anotado, de vez que o meio microbiano, para efeitos científicos, se reserva ao exame de técnicos que, aliás, o fazem, munidos de luva conveniente.

Leiamos e estudemos, sim, quanto nos seja possível, honrando o trabalho dos escritores de pensamento limpo e nobre que nos restaurem as forças e nos amparem a Vida, mas evitemos as páginas em que a loucura e a delinquência se estampam, muitas vezes, através de alucinações fraseológicas de superfície deleitosa e brilhante, porquanto, buscar-lhes o convívio equivale a pagar corrosivo mental ou perder tempo.

(Emmanuel / F. C. Xavier. Livro da Esperança)

PRECE





Tema 1

**O EVANGELHO DE MATEUS:
CONSIDERAÇÕES GERAIS.
OS EVANGELHOS SINÓPTICOS**

Item 1.2

**OS EVANGELHOS SINÓPTICOS: MATEUS,
MARCOS E LUCAS**

Turma 5



Tem origem no grego *synoptikos*, forma adjetivada de “*synopsis*”. É formada de syn (com) e opsis (vista).



Aplicada aos Evangelhos significa: **vistos de um ponto de vista comum.**

- Os Evangelhos segundo **Mateus**, **Marcos** e **Lucas** são chamados sinópticos porque consideram a vida, os ensinamentos e a significação da vida de Jesus sob o mesmo ponto de vista, em contraste com o de **João** que o apresenta de modo bem diferente.

- Os Evangelhos sinópticos reconstituem e registram a vida de Jesus na Galileia, com algumas de suas viagens próximas.
- O Evangelho de João registra quase inteiramente o que Jesus disse e fez na área que abrange Jerusalém.

Simbologia representativa – (Ezequiel, 1:5-10)



A semelhança em conteúdo e apresentação indica que os Evangelhos sinópticos possuem uma fonte comum.

- **Qual foi a fonte (ou fontes)?**
- **Qual a natureza?**
- **Quantas fontes?**



**Teorias que
tentam localizar
e explicar tais
fontes:**



❑ ***Teoria do não-documento:***

Afirma serem os sinópticos formados independentemente uns dos outros, sem qualquer fonte comum.



❑ ***Teoria do documento único:***

Supõe terem os sinópticos um único documento como fonte informativa.

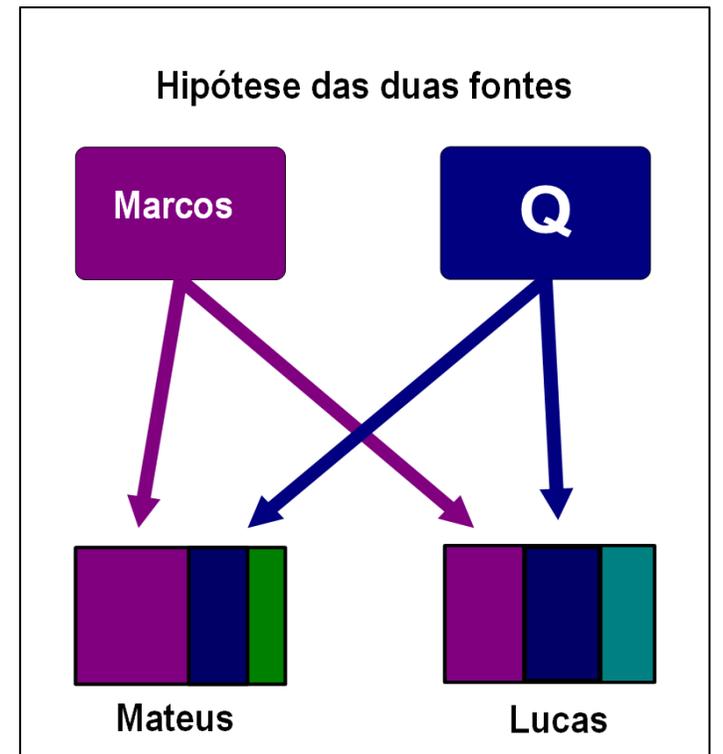


❑ ***Teoria dos dois documentos:***

Considera o de *Marcos* como o Evangelho original, o mais antigo, o qual serve de base ao esboço dos de *Mateus* e de *Lucas*. Também denominado fonte *protomarcos* ou fonte histórica.



Alguns estudiosos acrescentam a **fonte Q**, ou fonte didática. Isto é, refere-se aos ensinamentos de Jesus (cerca de 250 versículos) que *Mateus* e *Lucas* têm em comum, não encontrados em *Marcos*.



O símbolo **Q** vem do alemão **quelle**, que significa *fonte* e indica, especificamente, um conjunto de ensinamentos de Jesus.

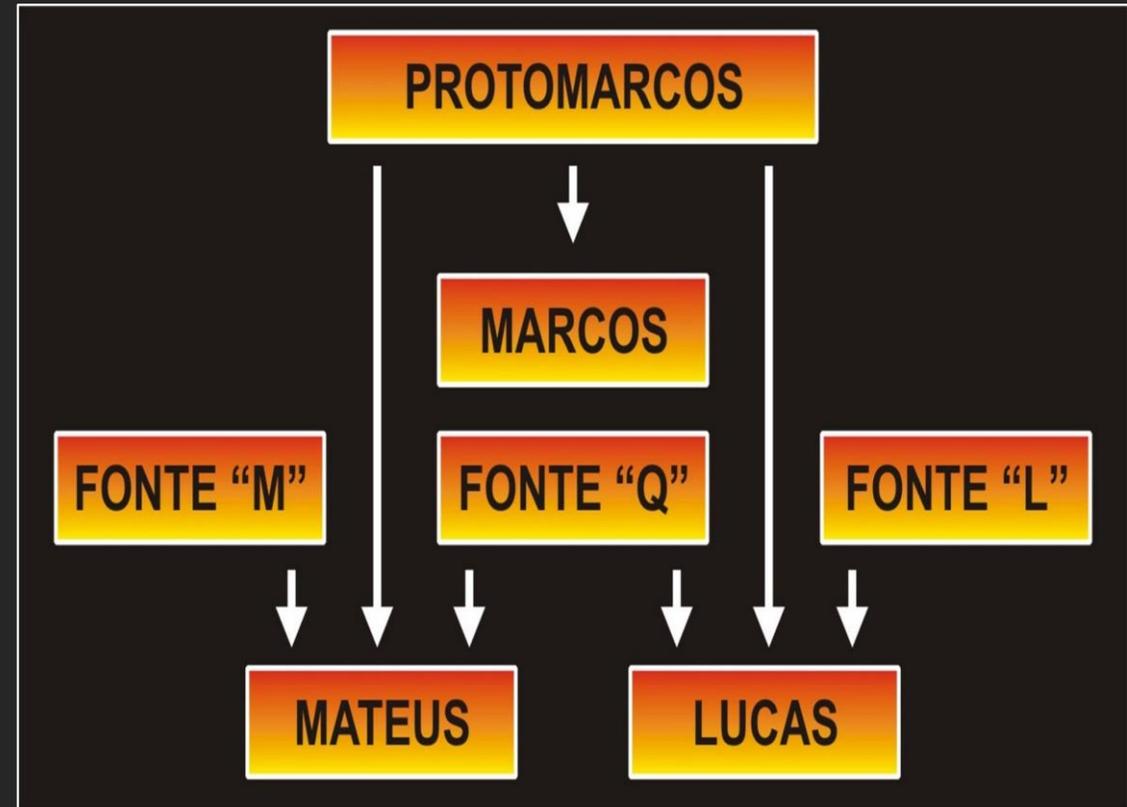
❑ **Teoria dos quatro documentos:**

Fornece uma boa explicação para a relação entre os três Evangelhos de *Marcos*, *Mateus* e *Lucas* e tem sido mais frutífera do que as outras.

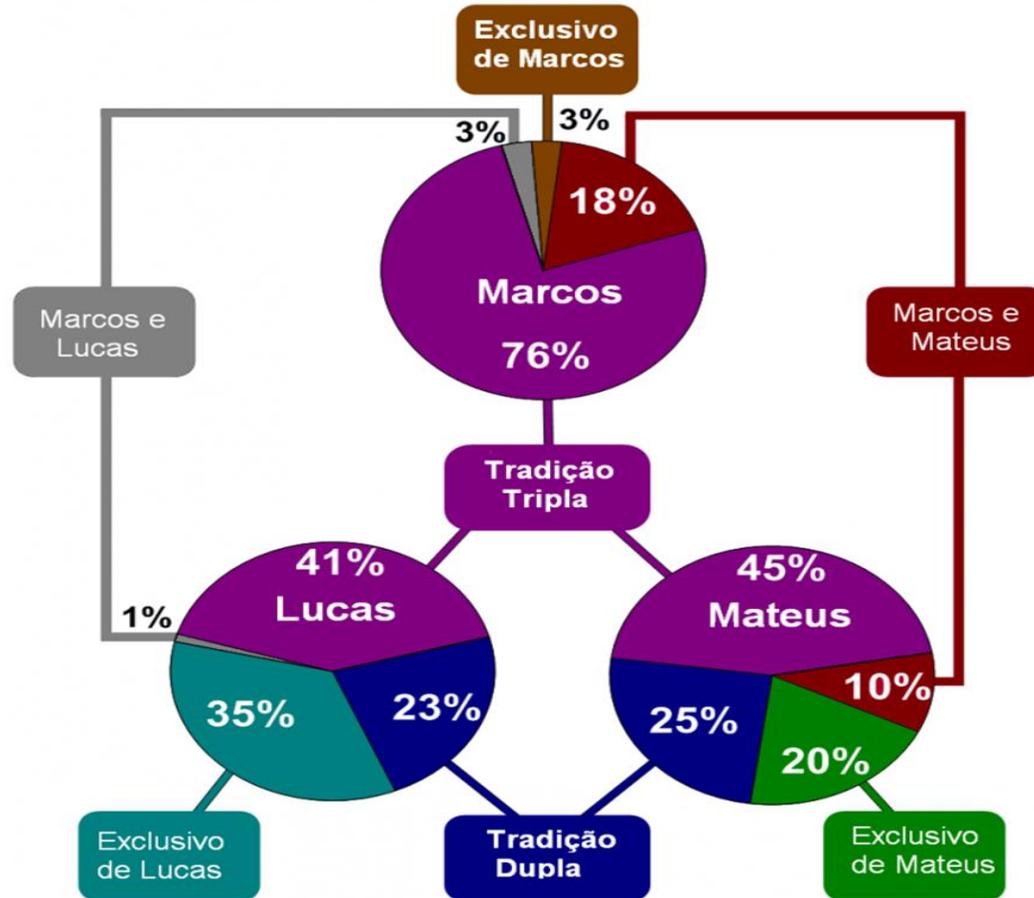
Considera que os Evangelhos sinópticos tiveram como fonte o *protomarcos*, a fonte *M* de Mateus a fonte *Q*, e a *fonte L* de Lucas.

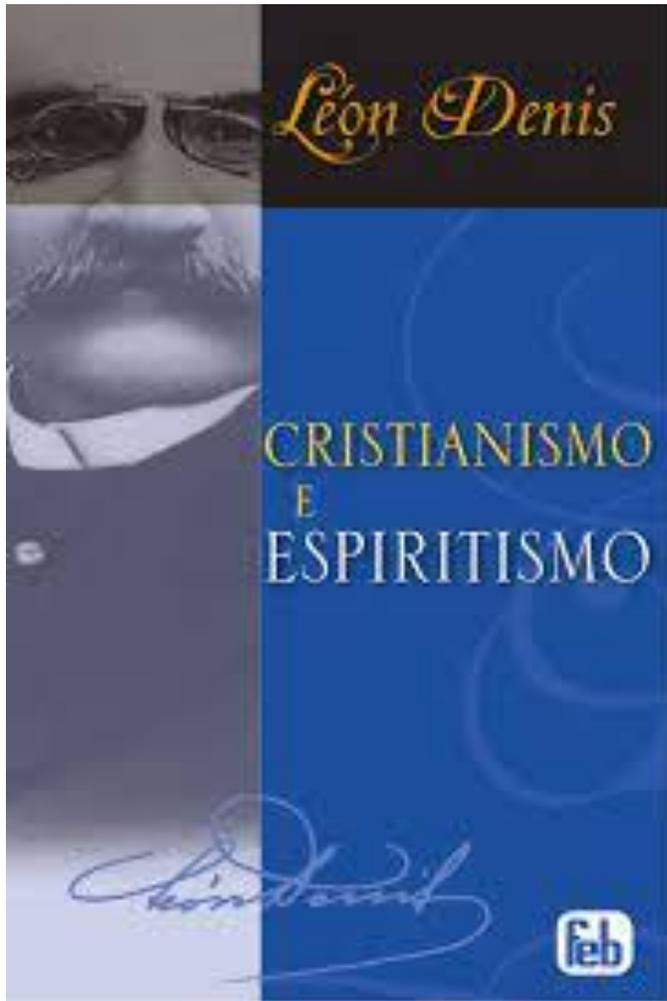


Atualmente, os pesquisadores são unânimes em concordar que o *protomarcos* e o *Evangelho segundo Marcos* constituem a principal fonte, a qual foi utilizada por Mateus e Lucas como alicerce do esboço histórico da vida de Jesus.



Relação entre os Evangelhos Sinóticos





“o Cristo nada escreveu. Suas palavras, disseminadas ao longo dos caminhos, foram transmitidas de boca em boca e, posteriormente, transcritas em diferentes épocas, muito tempo depois de sua morte [...]”.

DENIS, Léon. *Cristianismo e espiritismo*, Cap. 1.

60 - 80

- Surgem as primeiras narrações escritas.
- Marcos - a mais antiga -, depois as primeiras narrativas atribuídas a Mateus e a Lucas.
- São escritos fragmentários que se vão acrescentar de sucessivas adições, como todas as obras populares.

80 - 98

- Somente no fim do século I surge o Evangelho de Lucas, assim como o de Mateus - o primitivo -, atualmente perdido.

98 - 110

- Aparece, em Éfeso, o *Evangelho de João*.

Estrutura dos Evangelhos Sinópticos:



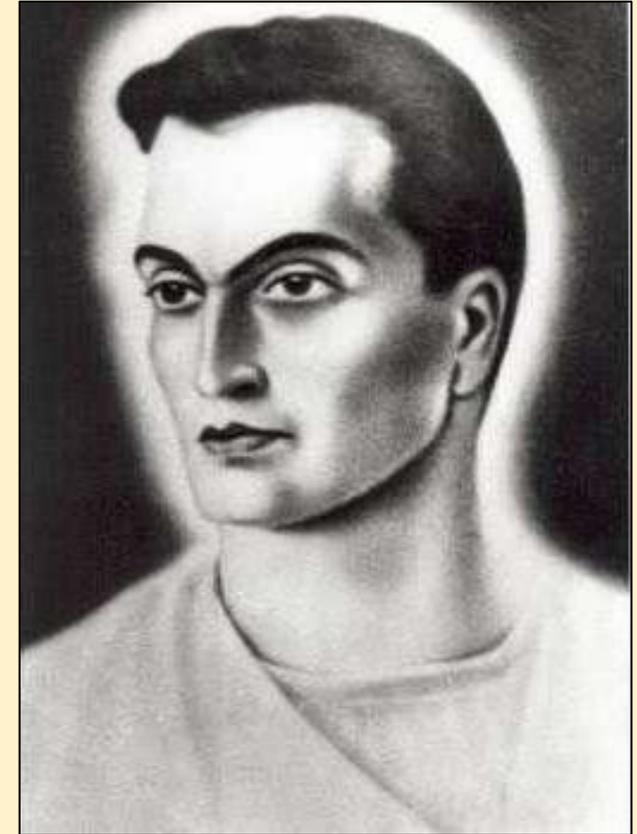
- 1) Genealogia e nascimento de Jesus.
- 2) Pregação de João Batista.
- 3) A missão de Jesus na Galileia.
- 4) A missão de Jesus na Judéia e em Jerusalém.
- 5) Sua paixão, morte e ressurreição.

Se os Evangelhos sinópticos se assemelham a ponto de apresentarem às vezes uma reprodução textual de certas narrativas, nem por isso deixam de ter entre si grandes diferenças, que destacam a originalidade dos seus autores.

Independentemente das alterações que os Evangelhos sofreram, quer pela descrições de eventos relatados após o transcurso de muitos anos, quer pela introdução dos aspectos teológicos ou, ainda, pela perda de partes dos originais, o certo é que, de alguma forma, a mensagem do Cristo foi preservada. Isto é ESSENCIAL.

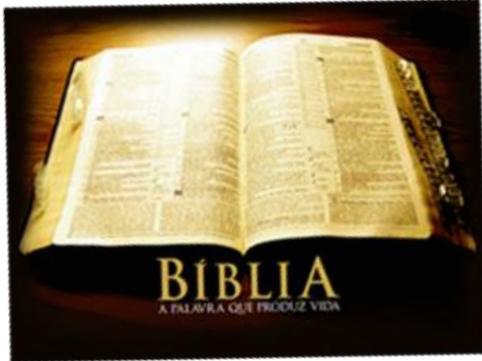


O Velho Testamento é o alicerce da Revelação Divina. O Evangelho é o edifício da redenção das almas. Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo o aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito.



XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. Q. 282

A mensagem cristã

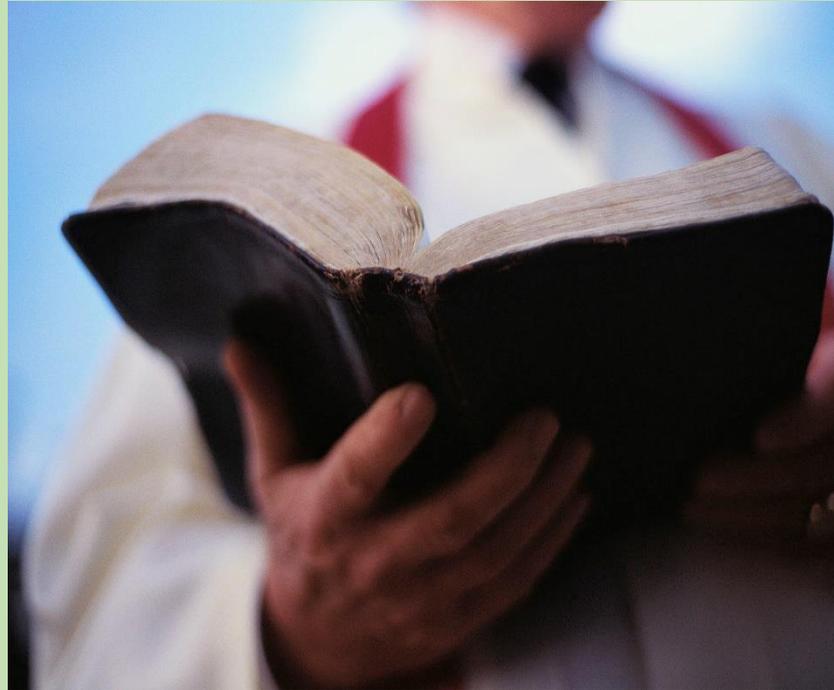


Não se reveste o ensinamento de Jesus de quaisquer fórmulas complicadas.

(...) o Senhor desce da Altura, a fim de libertar o templo do coração humano para a sublimidade do amor e da luz, através da fraternidade, do amor e do conhecimento.

Para isso, o Mestre não exige que os homens se façam heróis ou santos de um dia para o outro. (...)

Dirige-se a palavra dele à vida comum, aos campos mais simples do sentimento, à luta vulgar e às experiências de cada dia. (...)



O Evangelho é um vasto caminho ascensional cujo fim, não poderemos atingir, sem conhecimento e aplicação de todos os detalhes.

Francisco Cândido Xavier – Renúncia,
Cap. 3 - 2ª parte

REFLEXÃO

Mais do que nunca precisamos do Cristo na nossa vida, a fim de que possamos superar os desafios existenciais e, ao mesmo tempo, impulsionar a nossa evolução espiritual.

Você está se sentindo
animado para iniciar o
estudo do Evangelho
segundo Mateus?



REFERÊNCIAS

- MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo, Livro II, ESTUDO INTERPRETATIVO DO EVANGELHO DE MATEUS: CONSIDERAÇÕES GERAIS. OS EVANGELHOS SINÓPTICOS**, p. 20-24.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Livro da esperança**. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. Ler e estudar.
- _____ **Renúncia**. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 3, segunda parte.
- _____ **O Consolador**. Pelo Espírito Emmanuel. Q. 282
- _____ **Roteiro**. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 13
- DENIS, Léon. *Cristianismo e espiritismo*, Cap. 1.

GRATIDÃO

